

AGENDA

● **Temer é premiado**

O presidente Michel Temer recebe, em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, o Prêmio Líderes do Brasil 2016. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, também é agraciado. A celebração é organizada pelo grupo empresarial do prefeito eleito de São Paulo, João Doria (PSDB).

● **Almoço da Febraban**

A Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) promove almoço anual de confraternização, em São Paulo. O ministro Fazenda, Henrique Meirelles, e o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participam. Em outro compromisso, Meirelles recebe o prêmio Equilibrista 2016, do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo (Ibef-SP). Ilan, por sua vez, tem encontro com representantes da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

● **Mansueto em São Paulo**

A consultoria Falconi recebe o secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Mansueto de Almeida.

● **Maria Silvia na FGV**

A presidente do BNDES, Maria Silvia Bastos Marques, participa de evento na Fundação Getúlio Vargas do Rio.

'Não sou candidato e especulações só atrapalham o País'

O ex-presidente **Fernando Henrique Cardoso** (PSDB) afirmou ao jornal O Estado de S.Paulo que não pretende se colocar como alternativa para a Presidência caso a crise política se aprofunde a ponto de o mandato de Michel Temer ser interrompido. "Não sou candidato permanente", disse. "Qualquer especulação sobre o desastre, e que, eventualmente, eu possa ser presidente, só vai atrapalhar." Para ele, o governo é uma pinguela e, "se quebrar, será pior". O tucano comentou a situação do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL). "A rua é importante, mas também tem a lei. Num momento de ânimos acirrados, as pessoas não pensam." Sobre a Operação Lava Jato, FHC disse que "o decisivo é como a opinião pública vai receber" o que surgir nas próximas delações. "Depende de como aparecer, se é citado brevemente, se tem crime real ou não."



DEIVISE ANDRADE/ESTADÃO/CONTÉUDO

Temer prepara programa de R\$ 1,3 bilhão para empregos

Em busca de uma agenda positiva para neutralizar o impacto do vazamento de delações de ex-executivos da Odebrecht e do aumento da impopularidade, o governo Michel Temer pretende lançar nos próximos dias um "minipacote" de medidas que teriam como principal alvo a manutenção de empregos e o estímulo à economia. Já está certo o anúncio do Programa de Sustentação ao Emprego (PSE), com investimento previsto de R\$ 1,350 bilhão para a manutenção de 200 mil postos de trabalho em quatro anos. Trata-se da versão permanente, revista e ampliada do Programa de Proteção ao Emprego (PPE), lançado em junho do ano passado, ainda durante a gestão Dilma Rousseff. As demais medidas envolvem ações nas áreas regulatória, de crédito e de competitividade.

Base governista vai contestar divulgação de teor de delação

Aliados de Michel Temer vão reforçar as críticas ao vazamento da delação do ex-executivo da Odebrecht Cláudio Melo Filho. A estratégia é questionar a legalidade da divulgação. Para eles, o depoimento poderá ser anulado, assim como ocorreu com a colaboração do ex-presidente da OAS Léo Pinheiro. Um dos que vão defender essa tese é o líder do governo no Congresso, Romero Jucá (PMDB-RR), citado, assim como Temer, pelo executivo. Uma reunião de emergência no Palácio do Jaburu foi realizada ontem à noite. Segundo interlocutores, Temer está "tranquilo", mas "indignado".

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

'Não sou candidato e especulações só atrapalham o País'

Folha de S.Paulo (SP)

Marina é líder em todos os cenários de 2º turno

Valor Econômico (SP)

Contra crise política, Temer acelera agenda econômica

O Globo (RJ)

Para conter crise, Temer aposta em saída econômica

Zero Hora (RS)

CAIU

Gazeta do Povo (PR)

Planalto vai contestar delação de ex-executivo da Odebrecht

Diário Catarinense (SC)

Temer busca apoio para reagir após delação da Odebrecht

Jornal do Commercio (PE)

Sob pressão, um estímulo para aliviar a economia

The New York Times (EUA)

Posição da CIA sobre a Rússia se baseia em muitas evidências

The Wall Street Journal (EUA)

CEO da Exxon enfrenta resistência no Senado

Financial Times (RU)

Trump ataca CIA após descoberta de interferência russa na eleição

El País (ESP)

Comunidades autônomas receberam em 2017 mais dinheiro que antes da crise



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Caixa e participantes da Funcef terão de cobrir R\$ 7,7 bi

A Caixa e os participantes da Funcef precisarão injetar R\$ 7,7 bilhões para cobrir o rombo do fundo de pensão dos funcionários do banco estatal. Metade desse valor será descontada dos salários e benefícios de 62,5 mil funcionários da Caixa. A outra parte será paga pelo banco. A entidade tem quatro planos, sendo que dois são de benefício definido. Nessa modalidade, o trabalhador sabe desde a entrada no programa quanto receberá por mês ao se aposentar. Se há déficit, ele e a empresa precisam fazer aportes para cobrir o rombo. Os quase 57 mil participantes do plano batizado de REG/Replan Saldado, o maior e mais antigo da Funcef, já estavam tendo descontados 2,78% dos contracheques e aposentadorias desde maio, para cobrir o rombo de 2014. Agora, para fazer frente ao déficit do ano passado, a tarifa adicional subirá para 10,68% ao mês pelo período de 17 anos e meio.

Odebrecht demite mais de 100 mil funcionários em 3 anos

Enquanto pipocam vazamentos do conteúdo de delações de 77 executivos da Odebrecht sobre esquemas de corrupção que atingem a elite da classe política brasileira, os empregados da empresa convivem com outra dura realidade: o desemprego. Na semana passada, diversos executivos foram informados que o número de funcionários da companhia já está abaixo dos 80 mil. Isso significa que mais de 100 mil foram demitidos ou pediram demissão nos últimos três anos. Se levado em conta o período da Lava Jato, desde o fim de 2014, a companhia foi reduzida à metade em número de funcionários. A culpa, entretanto, não é somente das investigações. Pesaram ainda a recessão econômica e a queda nos preços mundiais do petróleo.

Assembleia do Rio tenta solução para pacote de austeridade

Após apresentar o orçamento de 2017 com previsão de déficit de R\$ 17,1 bilhões, o governador do Rio, Luiz Fernando Pezão (PMDB), tem a expectativa de salvar parte do pacote de austeridade. As medidas mais controversas seriam votadas hoje na Alerj, mas a sessão foi adiada para quarta-feira. O presidente da Casa, **Jorge Picciani** (PMDB), marcou reunião amanhã para tentar acordo em torno da folha de pagamento da área de segurança.



FOTO: NITIA/ESTADÃO CONTEÚDO

MERCADO FINANCEIRO

Mercado aposta em corte de 0,75 pp da Selic após IPCA

A surpresa positiva com a inflação oficial em novembro (+0,18%), que veio abaixo do esperado e criou a chance de o índice anual encerrar 2016 dentro do limite do sistema de metas, dispensando, inclusive, o Banco Central de escrever uma carta à Fazenda para se explicar por possível estouro, animou os investidores e reforçou as apostas em um corte mais agressivo da taxa básica de juros (Selic) no ano que vem. As apostas majoritárias no mercado continuaram a ser as de que o BC aumente o passo para 0,50 ponto porcentual - nas duas reuniões anteriores, os cortes foram de 0,25 pp. O destaque é a possibilidade, que chegou perto de 10% nos cálculos de alguns analistas, de o ritmo de corte ser ainda mais acelerado, de 0,75 ponto porcentual. No mercado de juros futuros, as taxas de curto prazo caíram. Já as longas subiram, após um movimento de correção. Ao término da sessão estendida, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 apontou 11,87%, ante 11,90% no ajuste anterior. O DI para janeiro de 2021 avançou de 11,75% no ajuste da véspera para 11,79%. No mercado de câmbio, o dólar à vista registrou baixa de 0,25%, aos R\$ 3,3713. O dólar futuro de janeiro de 2017 fechou aos R\$ 3,4005 (+0,10%), após ceder durante a tarde. O Ibovespa encerrou com 60.500,61 pontos, baixa de 0,29%. Dow Jones teve alta de 0,72%, Nasdaq ganhou 0,50% e S&P 500 avançou 0,59%.

Preço estável e melhora no crédito vão ajudar compra da casa própria

A perspectiva de que a economia brasileira vai trilhar um caminho de estabilização no ano que vem deve injetar algum ânimo no mercado imobiliário. Para especialistas e profissionais da área, mais consumidores podem voltar a fazer planos para comprar um imóvel. Dois fatores vão pesar a favor de quem está em busca da casa própria: os preços devem continuar relativamente estáveis e o custo do crédito deve baratear por causa da redução da taxa de juros. Compradores e corretores/imobiliárias estão com expectativas semelhantes sobre o rumo dos negócios em 2017. A maioria projeta aumento da flexibilização dos preços no ano que vem.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Ilan projeta corte 'sustentável' em 2017

Para definir a taxa de juros no Brasil, o Banco Central observa não apenas a inflação, mas também o nível de atividade econômica no País, afirmou Ilan Goldfajn, presidente da instituição, em entrevista ao jornal O Globo. Ele avaliou que o Brasil apresenta sinais claros de alívio na pressão inflacionária, o que favorece o corte das taxas. "As expectativas de inflação já estão ancoradas. Caíram muito para 2017, o que permite ter uma redução de juros sustentável", disse Ilan, que prevê a retomada da economia no ano que vem.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - novembro	0,18%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/dez.	0,20%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./dezembro	0,18%
● TR pré (08/12)	0,1871%
● TBF (08/12)	1,0086%
● Ibovespa (09/12)	-0,29%; vol. R\$ 7,621 bi
● Poupança Nova (12/12)	0,6078%
● CDB pré 30 dias (09/12)	0,13141/0,13151
● CDB pré 61 dias (09/12)	0,12969/0,13032
● CDI acumulado mês (09/12)	0,36%
● CDI anualizado (09/12)	13,63%
● Dólar Comercial (09/12)	R\$ 3,3705/R\$ 3,3713
● Dólar Turismo (09/12)	R\$ 3,3370/R\$ 3,5270
● Euro Turismo (09/12)	R\$ 3,4830/R\$ 3,7430
● Dólar Papel SP (09/12)	R\$ 3,4567/R\$ 3,5567

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

**broadcast
político**

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



INTERNACIONAL

Chanceler é nomeado premiê da Itália e vai formar novo governo

O ministro das Relações Exteriores da Itália, Paolo Gentiloni, aceitou ontem ser nomeado o novo primeiro-ministro do país após a renúncia de Matteo Renzi. Gentiloni garantiu que tentará tramitar com rapidez uma nova lei eleitoral para poder realizar eleições. "Agradeço ao presidente da república a incumbência que me conferiu. Tentarei realizar a tarefa com dignidade e responsabilidade", disse o novo premiê. Ele se mostrou disposto a "facilitar o trabalho das forças parlamentares para definir com a rapidez necessária as novas regras eleitorais". Um dos homens mais fiéis a Renzi, Gentiloni, de 62 anos, ganhou a oportunidade de liderar o governo após a derrota em referendo, no dia 4, da reforma constitucional proposta pelo então primeiro-ministro.

Trump critica CIA e diz que suspeita de ajuda russa em eleição é 'ridícula'

O presidente eleito dos EUA, Donald Trump, disse ontem não acreditar em relatos de agências de inteligência que concluíram que a Rússia interveio na eleição presidencial a seu favor, segundo entrevista ao programa Fox News Sunday. Para ele, as acusações do Partido Democrata para justificar a derrota de Hillary Clinton. O repúdio do magnata ao enorme e sofisticado aparato de inteligência americano ocorre ao mesmo tempo em que vários republicanos no Congresso se uniram aos democratas e ao presidente Barack Obama para exigir uma investigação sobre as atividades do Kremlin durante a eleição.

Bashar Assad avança em Aleppo, mas grupo extremista retoma Palmyra

O Exército sírio realizou ontem avanços importantes em Aleppo, isolando rebeldes em bairros povoados de civis e assumindo o controle quase total do maior centro urbano do norte da Síria. Em outra frente de batalha, no entanto, as forças de Bashar Assad foram derrotadas pelo Estado Islâmico e a cidade histórica de Palmyra voltou a ficar sob controle jihadista. Uma vitória total em Aleppo seria a maior conquista de Assad desde que começou a guerra civil, em 2011. Após parecer derrotado e sitiado na capital Damasco, ele recuperou a iniciativa com o apoio da Rússia e de milícias xiitas financiadas pelo Irã.

POLÍTICA

'Prestadores de serviços' atuavam pela Odebrecht

A Odebrecht montou uma estrutura financeira paralela para operar os repasses de propinas da empreiteira a agentes públicos e políticos. Chamados de "prestadores de serviços", esses operadores financeiros teriam movimentado mais de R\$ 1 bilhão, entre 2004 e 2014, só em contratos com a Petrobras, segundo estimativa da força-tarefa da Operação Lava Jato. Foram esses profissionais que mantiveram em funcionamento a estrutura de contas secretas em nome de empresas offshores (que existiam no papel, com sede fora do Brasil) usadas para a movimentação de dinheiro de propina. A partir delas eram feitas transferências no exterior e de lá também saíam valores para entregas de moeda em espécie. Segundo a força-tarefa, entre os prestadores de serviços haviam operadores do mercado financeiro legal, doleiros, lobistas e executivos que trabalhavam externos aos quadros da Odebrecht.

Pesquisa mostra que 63% querem renúncia de Temer

A parcela dos brasileiros que consideram o governo Michel Temer ruim ou péssimo saltou de 31% em julho para 51% em dezembro. Segundo pesquisa Datafolha divulgada ontem, 34% consideram a atual gestão regular e 10%, boa ou ótima. Em julho, quando ainda era interino no cargo, Temer era avaliado como regular por 42% e como ótimo ou bom por 14% dos entrevistados pelo instituto. Ainda conforme a pesquisa, 63% se disseram favoráveis à renúncia de Temer ainda neste ano para a convocação de novas eleições diretas antes de 2018. Outros 27% se disseram contra a renúncia do presidente, 6% se disseram indiferentes e 3% não souberam responder. A falta de expectativas com a melhora da economia é apontada como o principal motivo para a piora na percepção do atual governo.

Homem é preso após atirar objetos na casa de presidente em SP

A residência do presidente Michel Temer no bairro Alto de Pinheiros, em São Paulo, foi alvo de uma ocorrência no fim de semana, quando um homem, por duas noites consecutivas, atirou objetos no portão da casa. O presidente estava dentro da residência. A Polícia Civil confirmou que, na madrugada de ontem, na segunda ação, o homem foi detido e levado à delegacia para assinar um termo circunstanciado em decorrência de um boletim de ocorrência por dano e perturbação. Após assinar o documento, no qual se comprometeu a não repetir a atitude, o homem foi liberado, segundo a polícia. Na manhã de ontem, a perícia esteve na casa de Temer para averiguar danos ao portão que foi atingido.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Lula abre vantagem em pesquisa

Embora registre 44% de rejeição, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ampliou sua liderança em todos os cenários para o primeiro turno da eleição presidencial de 2018, segundo pesquisa Datafolha revelada pela Folha de S.Paulo. Lula aparece com entre 24% e 26% nas quatro simulações, seguido por Marina Silva, com 11% a 17%. Os possíveis candidatos do PSDB têm 11% (Aécio), 8% (Alckmin) e 9% (Serra). Em um dos cenários, Sergio Moro tem 11%. Nas sete simulações de segundo turno, Marina vence em quatro e Lula, em três.

Justus admite ser candidato

No momento em que a "antipolítica" se tornou central, o empresário Roberto Justus admite entrar na disputa presidencial em 2018, segundo a Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S.Paulo. Ele garante que ainda não se decidiu, mas acha que a corrupção e a ineficiência fizeram a população se cansar dos políticos. "O Brasil precisa sair das mãos deles", diz. Depois das eleições de Donald Trump e João Doria, apresentadores, como ele, do programa O Aprendiz, Justus sabe que a comparação é inevitável. Ele disse que teria "destruído" Trump em um eventual debate.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000 www.ae.com.br/faleconosco



GERAL

Gestão Alckmin perde empréstimo para CPTM



FELIPE RAU/ESTADÃO CONTEÚDO

Em meio aos atrasos na entrega de trens da rede ferroviária, o governo de **Geraldo Alckmin** (PSDB) perdeu o financiamento do BNDES para pagar 35 composições mais modernas compradas em 2013 com o objetivo de renovar e ampliar a frota da CPTM. Segundo o governo, a suspensão dos desembolsos foi informada em agosto e aconteceu porque a CAF, fabricante dos trens, descumpriu o índice de nacionalização, de 60% do valor e do peso das composições. Procurada, a empresa espanhola que monta os trens em uma fábrica em Hortolândia (SP) não se manifestou. O financiamento, no valor de R\$ 982 milhões, foi aprovado pelo BNDES em outubro de 2014. Os 35 trens deveriam ter sido entregues pela CAF até junho, mas somente 12 composições ficaram prontas. Para pagar os demais, a gestão Alckmin deve realocar recursos liberados pelo banco para obras na rodovia Tamoios.

Crise nas prefeituras paralisa hospitais paulistas

Sem verbas próprias e com atraso nos repasses das prefeituras, hospitais que atendem pelo sistema público de saúde estão parando em todo o interior paulista. Em várias cidades, consultas, cirurgias e internações acabaram suspensas por falta de profissionais ou o atendimento foi reduzido para enxugar custos. Há ainda médicos e funcionários em greve por falta de pagamento. O corte no atendimento foi verificado em Sorocaba, Valinhos e outras cidades. Até mesmo gestantes têm sido afetadas pela falta de recursos. Mulheres de Angatuba estão sendo obrigadas a viajar para Itapetininga, a 110 quilômetros, para dar à luz.

Roubo a celular na Avenida Paulista dobra aos domingos

O total de celulares roubados e furtados aos domingos no primeiro ano do programa Paulista Aberta praticamente dobrou. Desde que a via passou a ser fechada para carros e aberta para pedestres, em outubro de 2015, a cada domingo são registrados, em média, 17 boletins de ocorrência por furto ou roubo de celular. Antes do programa, entre outubro de 2014 e setembro de 2015, a média era de 9. A Secretaria da Segurança Pública (SSP) diz que intensificou o policiamento após a criação do Paulista Aberta, mas não informou o número de policiais a mais.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Roubo de cargas cresce no Rio

O Estado do Rio contabiliza cerca de 30 roubos de carga por dia, segundo dados da Polícia Civil. Até outubro, foram registradas 7,4 mil ocorrências desse tipo - mais do que no ano passado inteiro, quando 7,2 mil roubos de cargas foram comunicados. Em 2013, o total foi de 3,5 mil. O crescimento é de 154,6% em quatro anos. O tráfico de drogas estaria por trás do aumento dessa modalidade de roubo, segundo autoridades de Segurança do Estado. Na semana passada, uma carga de frango foi recuperada na Favela do Acari.

Filho da funkeira Tati Quebra Barraco é morto pela polícia

O filho da funkeira carioca Tati Quebra Barraco, Yuri Lourenço da Silva, de 19 anos, foi morto durante um patrulhamento da polícia na madrugada de ontem na Favela Cidade de Deus, zona oeste do Rio. Jean Rodrigues de Jesus, de 22 anos, também morreu no confronto. A cantora usou as redes sociais para acusar a Polícia Militar pela morte. "A PM tirou um pedaço de mim que jamais será preenchido." De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, Silva chegou morto ao hospital.

ESPORTES

Internacional vai disputar a Série B

O domingo terminou de forma melancólica para o **Internacional**, que jogará a Série B em 2017. Em campo, o time, que precisava vencer e ainda torcer por troços de Sport e Vitória, jogou mal e não passou de um empate em 1 a 1 com o Fluminense, no Estádio Giulite Coutinho, em Mesquita, pela última rodada do Campeonato Brasileiro. O Internacional acabou em 17ª lugar, com 43 pontos. Os demais rebaixados são Figueirense, Santa Cruz e América-MG. Atlético-GO, Avaí, Vasco e Bahia vão jogar a Série A do Brasileiro em 2017.



FABIO MOTTA/ESTADÃO CONTEÚDO

Corinthians fica fora da Libertadores

Precisando vencer e dependendo de uma combinação de resultados para garantir a participação na Copa Libertadores de 2017, o Corinthians foi a Minas encarar o Cruzeiro, pela 38ª rodada do Brasileiro, ciente de que a missão não era fácil. A equipe paulista precisava vencer e torcer por troços de Atlético-PR e Botafogo. A vitória do Cruzeiro por 3 a 2, porém, frustrou os planos do time paulista. Em 2017, o Brasil será representado na Libertadores pelos seis primeiros colocados no Brasileiro: Palmeiras, Santos, Flamengo, Atlético-MG, Botafogo e Atlético-PR; além dos campeões da Copa do Brasil (Grêmio) e da Sul-Americana (Chapecoense).

Palmeiras encerra ano com vitória

Campeão por antecipação, o Palmeiras foi a Salvador enfrentar o Vitória e cumpriu sua parte: ganhou de virada por 2 a 1, em jogo marcado por homenagens às vítimas do desastre com a delegação da Chapecoense. Mesmo com a derrota, o time baiano permaneceu na Série A. O Palmeiras, comandado pela última vez pelo técnico Cuca - que já confirmou sua saída -, entrou em campo com apenas três titulares: Jailson, Mina e Tchê Tchê. O Vitória se aproveitou da equipe recheada de jovens e saiu na frente com Marinho. Apenas três minutos depois, o volante Gabriel empatou para o Palmeiras, que virou o jogo na 2ª etapa com gol de Alecsandro.

